



# SELOS

## na Marinha do Brasil



CMG (RM1) Claudio da Costa Braga

**A** definição clássica de filatelia é “o estudo e o colecionismo de selos postais e materiais filatélicos relacionados”. Ela possui várias áreas de estudo: a tradicional, história postal, pré-filatelia, marcofilia, inteiros postais e temática.

O objetivo deste hobby é selecionar selos para compor uma coleção que pode ser geral, por país, temática etc., à escolha do colecionador.

Para falarmos de filatelia, devemos tecer alguns comentários sobre a história dos Correios, os primórdios dos serviços postais no Brasil. As cartas eram os únicos meios de comunicação a longa distância e são empregadas desde o início de nossa colonização.

Abordarei sobre os Correios no Brasil, o início da filatelia no País e, depois, a filatelia na Marinha do Brasil, foco principal deste artigo.

A data de 25 de janeiro de 1663 está consagrada como a do início dos Correios no Brasil. Daí em diante diversas foram as estruturas estabelecidas para se processar esse serviço.

Chegando ao Brasil Império, podemos destacar a carta entregue a D. Pedro, em 7 de setembro de 1822, pelo estafeta Paulo Bregaro, que culminaria com a nossa independência de Portugal. Ele é hoje o patrono dos Correios do Brasil. A partir daí, inicia-se uma reestruturação do serviço de correio, instituindo-se o pagamento antecipa-

do do transporte de encomendas e cartas, culminando com a criação dos primeiros selos postais, sendo o selo a comprovação do pagamento.

O primeiro selo emitido no mundo aconteceu em 1840, na Inglaterra, com o *Penny Black*, que representava a efígie da rainha Vitória. O Brasil seria o segundo país no mundo a emitir selos postais, em 1º de agosto de 1843, os conhecidos “Olhos de Boi”.

Iniciaria assim a filatelia no Brasil. Daí em diante vieram os denominados “Inclinados”; os “Olhos de Cabra” ou “Verticais”; os “Olhos de Gato” ou “Coloridos”; os Verticais e Coloridos, mas agora “Denteados”; e, a partir de 1866, os selos com diversos tipos de efígies de D. Pedro II.

Com a República, podemos destacar a emissão da primeira série de selos comemorativos alusivos ao quarto centenário do descobrimento do Brasil. A partir de então, diversos foram os tipos de selos emitidos: para franquia telegráfica, para jornais, ordinários, aéreos, comemorativos etc.

De uns anos para cá, os Correios criaram a possibilidade da emissão de selos particulares personalizados, sem valor filatélico, com a emissão paga pelos solicitantes. Em decorrência, diversas Organizações Militares passaram a emitir selos aludindo a alguma comemoração importante de suas instituições. Esses selos devem estar ligados a selo oficial dos Correios sendo, normalmente, disponibi-



Almirante Tamandaré



Programa Antártico PROANTAR



Ilha da Trindade - 100 anos de soberania nacional



Corpo de Fuzileiros Navais



Lançamento do Submarino Tapajó



Antártida - primeira expedição brasileira

lizado o selo ordinário com a estampa da Bandeira do Brasil sobreposta, parcialmente, pela silhueta do território continental brasileiro, preenchido com um ipê amarelo. Esses selos não serão aqui considerados; somente os selos oficiais, classificados como ordinários, aéreos ou comemorativos, alusivos à Marinha do Brasil, suas atividades, datas históricas ou seus heróis, e mesmo assim não todos, pois senão estaríamos apresentando um verdadeiro catálogo<sup>1</sup>.

O primeiro selo alusivo à Marinha do Brasil aconteceu em 1906, com a série “Alegorias Republicanas e Efigies de Cabral e de Próceres Republicanos”, sendo homenageado o Almirante Eduardo Wandenkolk, primeiro Ministro da Marinha na República.<sup>2</sup> Em 1941, na série “Alegorias e

Vultos Célebres – Série Netinha”, o homenageado seria o Almirante Maurity.

Em 1954, a série “Vultos Célebres da História do Brasil - Série Bisneta”, homenagearia o Almirante Tamandaré, Patrono da Marinha do Brasil; um outro selo comemoraria o “Sesquicentenário Natalício do Almirante Barroso” e, em 1957, o “Sesquicentenário do Almirante Tamandaré”.

Em 1958, os Correios homenageariam o “Sesquicentenário do Corpo de Fuzileiros Navais”.

Em 1965, a emissão seria de uma Folhinha Filatélica oficial, comemorativa do “Centenário da Batalha Naval do Riachuelo”.

Daí em diante diversos foram os selos homenageando a Marinha, alguns dos quais reproduzidos nesta página. ■

<sup>1</sup> Usado como referência o “Catálogo de Selos do Brasil” de Rolf Harald Meyer – RHM

<sup>2</sup> Esses selos foram impressos pelo American Bank Co.



Fuzileiro Naval 1808



Marinheiro 1840



Navio de Apoio Oceanográfico Ary Rongel



Busca e salvamento marítimo